

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO REGIONAL DE VISEU

MÁTHERESIS



VISEU · 1993

AS RÃS DE ARISTÓFANES UMA PROPOSTA DIDÁTICA

MARIA DE FÁTIMA SILVA

Contempla o programa de Grego, a aplicar nos anos terminais do *curriculum* secundário, a inclusão de Aristófanos e de uma das suas peças mais bem sucedidas: as *Rãs*. Sedutor, sem dúvida, o tema e o texto. Mas chegada a hora de o apresentar a jovens alunos de 16 anos, eis que esta aliciante rubrica do programa se desvenda nos espinhos que contém. Aposto a comédia de 405 a.C., essencialmente, no balanço da história evolutiva da tragédia, a realização de mais sucesso na vida literária da Atenas da época. Aristófanos materializa-o no confronto, traço por traço, de dois dos tragediógrafos mais famosos e característicos das etapas do género, Ésquilo e Eurípides. Opor a tragédia esquiliana, com toda a sua majestade e imponência, à euripidiana, apostada na crítica, no cepticismo, no desenho das paixões humanas, é o mesmo que contrastar a Atenas vitoriosa e soberana dos dias de Péricles, com a cidade decadente, agitada, insegura dos últimos anos da Guerra do Peloponeso. Tanto assim que as *Rãs* se transformam, no termo do agôn literário, chegada a hora de decidir o vencedor, numa comédia política, quando Dioniso procura anunciar não o melhor poeta, mas aquele que pode dar o melhor conselho à cidade.

Neste aspecto fulcral da peça, encontra o docente a sua primeira dificuldade; para que o jovem público a que se dirige apreenda o sentido profundo do texto há que muni-lo de um conjunto de dados culturais e históricos, sem o que a comédia antiga e as *Rãs* em particular lhe serão inacessíveis. O próprio programa de Grego se mostra também omissivo, porque dele não faz parte a produção de Ésquilo ou de Eurípides, mas apenas Sófocles, quando se trata de tragédia. Logo nem sequer os conteúdos programáticos apoiam o estudo desta comédia, que, portanto, vai exigir, só por si, um amplo aparato informativo.

Além disso, não deixa o estudioso moderno de quedar-se perplexo diante de *Rãs* e da história da sua representação: já numa fase avan-